



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A construção social do gênero na computação através da biografia de Ada Lovelace
Autor	AMANDA MISTURINI SIEVERING
Orientador	CLEVI ELENA RAPKIEWICZ

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO GÊNERO NA COMPUTAÇÃO ATRAVÉS DA BIOGRAFIA DE ADA LOVELACE

Aluna: Amanda Misturini Sievering

Orientadora: Clevi Rapkiewicz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fomentar a reflexão e o debate sobre a construção do gênero na computação é uma alternativa para o incentivo ao reconhecimento e à inserção das mulheres nas áreas de computação e informática, tendo em vista a baixa inserção ainda hoje, como por exemplo, nos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Engenharia de Controle e Automação da UFRGS, nos quais a maior participação feminina atual é de 13,20%. Para fomentar esse debate foi feita uma análise da biografia daquela que é considerada a primeira programadora da história, Ada Lovelace. Foram considerados quatro momentos de socialização: família de origem (pais, irmãos), família constituída (marido, filhos), sistema educacional (na época, na forma de tutor) e o que seria “mercado de trabalho” nas configurações específicas, no caso de uma mulher há duzentos anos. Essa análise permitiu identificar vários elementos da biografia de Ada que perpassam sua socialização, podendo ter afetado sua trajetória na área científica e que, ao mesmo tempo, são elementos de socialização que ainda hoje afetam as mulheres. Para que essa reflexão possa ocorrer entre alunos de graduação na área de computação, foi estruturada uma oficina com o seguinte roteiro: i) sondagem com os participantes: o que sabem sobre conformação de gênero nas trajetórias de socialização e sobre Ada Lovelace; ii) apresentação de aspectos da socialização que afetam a participação de mulheres na área de ciência e tecnologia; iii) apresentação da biografia de Ada Lovelace; iv) análise da trajetória de socialização de Ada; v) debate entre os participantes da oficina; e vi) avaliação com os participantes: o que aprenderam sobre conformação de gênero nas trajetórias de socialização e sobre Ada Lovelace. A próxima etapa desta pesquisa será aplicar a oficina e analisar seus resultados para propor eventuais melhorias.